CORREIO BRAZILIENSE

Publicado em 23/05/2024 - 05:56

Área central terá estacionamento pago em 2025

»Entrevista | **ZENO GONÇALVES** | SECRETÁRIO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE

Ao *CB Poder*, o chefe da pasta falou que o projeto de privatização das áreas comerciais do Plano Piloto vai estimular o uso dos transportes públicos do DF. Ele descartou a possibilidade de cobrança de taxas nas áreas residenciais

Estacionamento pago a partir de 2025

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Estacionamentos pagos em áreas públicas e a concessão da Rodoviária do Plano Piloto foram assuntos destacados pelo secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno José Andrade Gonçalves, ao programa CB.Poder *— parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Denise Rothenburg e Adriana Bernardes o secretário também comentou sobre a retirada do dinheiro físico como pagamento nos ônibus coletivos.*

O senhor disse que o projeto Zona Verde — que privatizará estacionamentos públicos nas áreas comerciais do Plano Piloto — vai trazer mais passageiros ao sistema de transporte público.

Todas as áreas comerciais do Plano Piloto são tomadas por quem estaciona de manhã cedo e só sai à noite. Com o Zona Verde, a gente vai fazer com que as pessoas migrem para o transporte público. Nós esperamos que as pessoas passem a utilizar o transporte público (metrô, ônibus) e deixem os carros nos estacionamentos (das estações) do metrô (perto a suas casas).

Vai ser só nas comerciais ou também nas residenciais?

A modelagem (do processo) prevê a inclusão das quadras residenciais. Essa decisão depende do Tribunal de Contas (do DF), se haverá ou não a inclusão das quadras residenciais. Mas, posso adiantar, em primeira mão para vocês (do **Correio**), que as quadras residenciais devem sair da modelagem.

Esse modelo de privatização do estacionamento será ampliado a outras regiões administrativas ou ficará só no Plano Piloto?

Essas outras regiões dependem de estudos. Por enquanto, estão sendo feitos apenas para o Plano.

A cobrança do estacionamento nas áreas comerciais do Plano Piloto começará a partir de quando?

Temos a expectativa de que no segundo semestre possamos lançar o edital e, se tudo correr bem — inclusive, no TCDF —, concluída a licitação, (começará) no início de 2025 ou no final ainda do segundo semestre (de 2024).

Como está a concessão da Rodoviária do Plano Piloto e o que isso acarreta para o usuário?

Abrimos hoje (ontem) para a recepção dos envelopes com propostas de quatro empresas interessadas na administração da rodoviária. Eu não recebi os detalhes, mas é um dia muito importante para a Semob e para a Rodoviária do Plano Piloto, que inicia um processo que vai culminar em uma rodoviária moderna. A iniciativa privada vai trazer toda uma gama de melhorias de serviços, de investimentos. Vai ser muito bom para o usuário. A concessão é um ganho para todos. O poder público deixa de investir e a iniciativa privada vai investir com retorno financeiro. O conjunto de receitas que vão compor o resultado para quem ganhar a concessão da rodoviária se compõe exatamente da exploração da publicidade, das tarifas de estacionamento e taxas de acostagem. As empresas terão que pagar para poder acessar as baias na rodoviária. Além disso, haverá cobrança na locação dos espaços, comércios, entre outros. Tudo aquilo que pode ser explorado em termos de publicidade, receita acessória, compõem parte dessa receita, o que chamamos de outorga. A empresa vai remunerar e devolver para o GDF, como funciona nos aeroportos.

Aponte o celular para o QR code e veja a entrevista completa

O pagamento em dinheiro vai acabar nos ônibus?

A gente deve começar isso, de fato, a partir de primeiro de julho, em algumas linhas. A secretaria editou uma portaria recentemente prevendo a transição. O nosso foco principal é aumentar a segurança, inclusive, sobre a perda de vidas de cobradores de ônibus. Esperamos que esses casos não aconteçam mais. Ano passado, tivemos mais de R$ 270 milhões circulando dentro dos ônibus. É um volume assustador. Percebemos que o comportamento dos usuários do transporte público de 2019 para cá, desde que o Banco de Brasília assumiu, está mudando gradativamente. Ele está migrando para o pagamento com cartão mobilidade. Ampliar os meios, permitindo que ele possa pagar com débito ou crédito, além do cartão mobilidade, é incentivar que o usuário realmente migre todo para o cartão mobilidade, tendo direito à integração.

Com a mudança do pagamento somente no cartão, o que vai acontecer com o cobrador?

Ele não vai perder o posto de trabalho nessa fase. Ele vai continuar dentro do ônibus, orientando e apoiando o usuário, como ele faz. Mesmo aqueles que usam cartão precisam de algum preposto porque demora um certo tempo para você implantar uma cultura, mudar como usuário se relaciona com transporte, e a gente respeita isso. As operadoras serão credenciadas pelo Banco de Brasília (BRB) e vão abrir postos de recarga e de habilitação de cartões. Vão aumentar mais de 150 postos de recarga e quem vai fazer esse trabalho são os colaboradores da empresa. O que é muito melhor, ele vai trabalhar em um ambiente mais estável, tranquilo e seguro. Não vai haver perda de postos de trabalho.

Teremos metrô na Asa Norte?

Acredito que em um dado momento isso vai acontecer. Vai passar, por exemplo, por essa revisão do Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU). Estamos fazendo o plano e, até julho de 2025, apresentaremos à sociedade. O primeiro PDTU, em 2011, previa uma ordem de prioridade e o metrô na Asa Norte era a última da lista por várias razões. Primeiro, por conta da baixa demanda e a necessidade de você atender uma pressão forte de transporte, principalmente do Entorno, região sul. Muitos reclamam do metrô por ser um modelo antigo, só permite 4 (metrôs), mas ele transporta quase 200 mil pessoas/dia e resolveu boa parte dos problemas que nós tínhamos antigamente. O PDTU não é um plano deste ou daquele governo. É um plano de Estado que passa pelo governador e também para quem vai assumir os próximos governos.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades **Pagina:** 17

Copyright © Clipclap 2025.